

Mostra da companhia Pia Fraus traz a Brasília três espetáculos emblemáticos no país

Bonecos do Brasil

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Nahima Maciel

Para comemorar os 40 anos, a companhia Pia Fraus montou uma mostra com alguns destaques do repertório. A Gigantes No Palco com a Pia Fraus: Mostra de Repertório está em cartaz no Teatro da Caixa Cultural até domingo com três espetáculos considerados emblemáticos da trajetória do grupo paulista. “As peças são apresentadas na íntegra e são de grande volumetria, são muito vistosas e têm um impacto visual grande. Os bonecos são de grande dimensão”, avisa Beto Andretta, diretor artístico da Pia Fraus.

Hoje, a companhia sobe ao palco com *Gigantes do ar*, espetáculo de 1996 que faz uma brincadeira lúdica e bem-humorada com o universo do circo. São sete cenas pelas quais desfilam vários animais feitos com bonecos e que desembarcam com a missão de contar um pouco da história do circo brasileiro. “Os gigantes brincam um pouquinho com essa história do circo, mas não de maneira cruel, a gente consegue manter a ludicidade da presença do animal, mas sem a crueldade do trato do animal preso. Trabalhamos com a imagem, com o lúdico”, garante Andretta. Um balé de girafas, um domador malvado do qual os animais sempre ganham, um cachorro equilibrista e o futebol jogado por dois cangurus que interagem com a plateia fazem parte do espetáculo.

Em *Bichos do Brasil*, que vai ao palco amanhã, a



Bonecos infláveis são usados no espetáculo *Gigantes do ar*



Espectáculo *Bichos do Brasil* revisita a fauna brasileira



Os bonecos da companhia Pia Fraus têm grandes dimensões e muito colorido

ideia é apresentar às crianças a beleza da floresta e de seus animais. O espetáculo é formado por nove esquetes e já foi apresentado em 15 países. É o espetáculo mais internacional da companhia. “Não utilizamos

palavras e é um manifesto em defesa da nossa fauna. Os animais estão soltos na floresta e a mensagem é deixar os animais e a floresta que eles se preservam e se multiplicam. A gente quer inculcar na infância

uma relação amorosa em relação à fauna brasileira”, diz Andretta. A trilha sonora de Gustavo Bernardo é construída com base em composições de Heitor Villa-Lobos, Tom Zé, boi do Maranhão e temas brasileiros

SERVIÇO

Gigantes do ar

Hoje, às 16h, e amanhã, às 11h.

Bichos do Brasil

Hoje, às 16h

Gigantes modernistas

Domingo, às 16h

No Teatro da Caixa Cultural (SBS Q. 4 - Lotes 3/4). Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia)

reunidos em uma costura contemporânea.

Por fim, *Gigantes modernistas*, programado para domingo, faz um mergulho na Semana de 22 para explicar ao público como nomes como Cândido Portinari, Emiliano Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Oswald de Andrade e Monteiro Lobato foram importantes para a formação das vanguardas brasileiras no século 20. “São esquetes soltos com os quais a gente consegue dar um apanhado do que foi o modernismo, como foi importante, como foi a leitura das vanguardas europeias que chega com essa cara de Brasil, essa coisa da antropofagia”, garante Andretta.